

PROFESSOR FALA SOBRE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Colaboradora Daniela Dadona – 01/08/2013



O programa desta terça-feira, 30 de julho, recebeu a presença do professor, psicólogo, mestre doutorando em saúde coletiva pela UNIFESP e docente da Universidade Cruzeiro do Sul, da Universidade Mogi das Cruzes e da Escola de Terapias Orientais de São Paulo, Luiz Bernardo Leonelli, para falar sobre sua pesquisa e dissertação de mestrado, intitulada “Estresse percebido em profissionais da Atenção Primária à Saúde”.

Popularmente, o estresse é associado a tensões e pressões sofridas no cotidiano. Cientificamente, ele é causado por um conjunto de reações físicas ou psicológicas frente a agentes estressores de ordem ambiental, psicológica e de várias outras combinações, que podem levar a um desgaste, podendo se agravar posteriormente.

“Nós temos uma fase adaptativa que é chamada de ‘alerta’, normalmente ela não gera distúrbios; temos outra fase que já dura algumas semanas de exposição que podem durar vários meses que é chamada de ‘resistência’ quando, por exemplo, a pessoa já começa a apresentar alterações orgânicas, alteração da pressão, da taxa de açúcar no sangue, distúrbios psicológicos; e depois uma fase que é chamada de ‘exaustão’”, explicou Luiz.

O professor também disse que sua pesquisa estava direcionada na atenção primária à saúde voltada para as equipes de saúde da família, envolvendo todas as categorias, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários, e normalmente,

dentro das equipes de saúde, são os agentes comunitários e enfermeiros que apresentam maiores dados relacionados a sintomas e condições crônicas de estresse.